



Nota de Imprensa

O Centro Regional da CEDEAO para Energias Renováveis e Eficiência Energética (ECREEE) lança Concurso – Propostas podem ser apresentadas de 31 de Maio a 15 de Julho de 2011.

ECREEE, Praia, Cabo Verde, 31 de Maio 2011 – O Centro Regional da CEDEAO para Energias Renováveis e Eficiência Energética (ECREEE), sediada na Praia, Cabo Verde, lançou o primeiro concurso para o Fundo da CEDEAO para Energias Renováveis (EREF). O Fundo “verde” está direccionado para projectos e negócios de energias renováveis e eficiência energética de pequena e média dimensão nas zonas rurais e peri-urbanas da costa Oeste Africana. O Concurso estará aberto para apresentação de propostas de 31 de Maio a 15 de Julho de 2011. As empresas nacionais e internacionais são convidadas a apresentarem o Documento de Síntese do Projecto, em inglês, francês ou português de acordo com o Guia de Apresentação de Proposta disponível no site do ECREEE (www.ecreee.org).

São elegíveis propostas referentes a um ou mais países da CEDEAO: Benim, Burkina Faso, Cabo Verde, Gâmbia, Gana, Guiné, Guiné Bissau, Costa do Marfim, Libéria, Mali, Níger, Nigéria, Senegal, Serra Leoa e Togo. O Fundo financia o máximo de 50.000 euros por projecto, no âmbito de duas janelas de financiamento: a primeira suporta actividades de pré-investimento dos projectos, tais como, estudos estratégicos, avaliação do local de implementação, estruturação financeira do projecto e a instalação de projectos pilotos de pequena dimensão em comunidades rurais. A segunda janela referente ao desenvolvimento de negócios visa reforçar empresas locais de serviços de energia e de fabricação e promover a transferência de tecnologia e de conhecimentos.

“Nós agradecemos a Cooperação Austriaca para o Desenvolvimento (ADC) e a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) pelo apoio financeiro e técnico inicial, e gostaríamos de convidar outros financiadores a se juntarem a este importante Fundo.”, disse Sr. Kappiah, Director Executivo do ECREEE.

“Com este fundo pretendemos mitigar as barreiras financeiras existentes na implementação de projectos e negócios no sector das energias renováveis e eficiência energética na região Oeste Africana”, explica Sr. Kappiah. O mercado das zonas rurais apresenta múltiplas oportunidades de investimento e negócios, devido a grande demanda ainda não satisfeita em serviços modernos de energia e um grande potencial em energias renováveis ainda por explorar. Actualmente, apenas 8% da população rural da costa Ocidental Africana tem acesso a electricidade e outras modernas formas de serviço energético. As redes de electricidade são pouco desenvolvidas e servem basicamente os centros urbanos. O transporte do combustível fóssil para áreas remotas é

normalmente muito dispendioso, levando a que as comunidades rurais tenham que pagar um custo elevado pelo serviço de energia, comparativamente com as populações urbanas. Os pobres são particularmente vulneráveis às flutuações do preço, tais como as actuais flutuações nos preços de produtos derivados do petróleo.

Neste contexto, tecnologias descentralizadas das energias renováveis e da eficiência energética terão um papel importante na promoção do desenvolvimento sustentado nas zonas rurais e peri-urbanas. Soluções actualmente disponíveis em energia solar, eólica, bioenergia e hidroeléctricas de pequena dimensão apresentam já um custo-benefício mais atractivo que a generalizada solução diesel – particularmente quando se considera o custo ao longo do tempo de vida do equipamento e as externalidades ambientais negativas. Fogões melhorados podem reduzir a poluição no interior das habitações, bem assim o uso da lenha. Soluções energéticas sustentáveis satisfazem as prioridades da população rural mais pobre, impulsionando actividades produtivas locais que contribuem para a redução da pobreza e ajudam na criação de rendimento, melhoram a saúde, criam emprego e melhoram o fornecimento de água e o saneamento. São ferramentas que poderão ser utilizadas no aproveitamento, no processamento e na conservação de produtos agrícolas (p.ex. sistemas solares de secagem de colheitas, produção de gelo para o sector pesqueiro) e para a melhoria do acesso aos serviços básicos (p.ex. serviços de cozinha, sistemas solares de conservação de vacinas nos postos de saúde, iluminação básica para escolas rurais, bombagem de água e dessalinização).

Com o Fundo, ECREEE pretende contribuir para a implementação do Livro Branco da CEDEAO/UEMOA para o acesso a energia nas áreas rurais e peri-urbanas. Este instrumento de política regional prevê que pelo menos 20% dos novos investimentos em electricidade sejam originários de fontes alternativas de energia, e apela ao estabelecimento de fundos inovativos que permitam financiar pelo menos 200 projectos demonstrativos. O Fundo contribui também para se atingir o Objectivo das Nações Unidas (NU) referente ao Acesso Universal a Serviços Básicos de Energia Limpa e Moderna até 2030, redução da emissão de gases do efeito de estufa (GEE) e do 2012 - Ano Internacional da Energia Sustentável para todos em 2012.

Informações adicionais para a imprensa e concorrentes interessados estão disponíveis no site: www.ecreee.org.



*ECOWAS Regional Centre for
Renewable Energy and Energy Efficiency*

*Centre Régional pour les Energies Renouvelables
et l'Efficacité Energétique de la CEDEAO*

*Centro Regional para Energias Renováveis e
Eficiência Energética da CEDEAO*

Contacto

Secretariado do ECREEE

Achada Santo António

Edifício da Electra, 2º Andar

C.P. 288, Praia, Cabo Verde

tel.: +238 2604630, +238 2624608

Email: info@ecreee.org

Web: www.ecreee.org